Reunião Pública com Analistas e Investidores 2011



TenarisConfab

Relações com Investidores



A Tenaris

Sobre a Tenaris

Líder global na produção de tubos de aço e serviços para a indústria energética, automotiva e aplicações industrias.

Capacidade anual de produção

Tubos soldados: 2.8 milhões tons

Tubos sem costura: 3.7 milhões tons

Vendas Líquidas

US$ 7,7 bilhões (2010)

Colaboradores

25.715 (Junho 2011)

Listada nas Bolsas de Valores de

Nova Iorque

Milão

Buenos Aires

Cidade do México



Tenaris no mundo

4 Aciarias, 16 Plantas de Tubos sem Costura,
27 Plantas de Tubos Soldados, 19 Unidades de Conexões Premium



Confab Industrial S/A





Tubos

Líder na produção e no fornecimento de tubos de aço soldados para a indústria energética brasileira e líder na exportação desses produtos para o Mercosul e América Latina. Sua planta localizada em Pindamonhangaba, SP, tem uma capacidade anual de produção de 550 mil toneladas de tubos de aço soldados. A unidade conta com um quadro de 1.250 funcionários.

Equipamentos

Produção de grandes equipamentos utilizados nas indústrias química, petroquímica, siderúrgica, de mineração e metalurgia, de geração de energia e de vapor, de petróleo e gás, celulose e infra-estrutura em geral. Emprega atualmente 1.980 funcionários.

Participações Societárias



Socotherm Brasil S/A

Localizada em Pindamonhangaba (SP), a Socotherm Brasil (50% Confab Industrial S/A e 50% Socobrás) reveste externa e internamente tubos de aço para diferentes aplicações. Emprega atualmente 296 funcionários.



Tenaris Hastes de Bombeio S/A

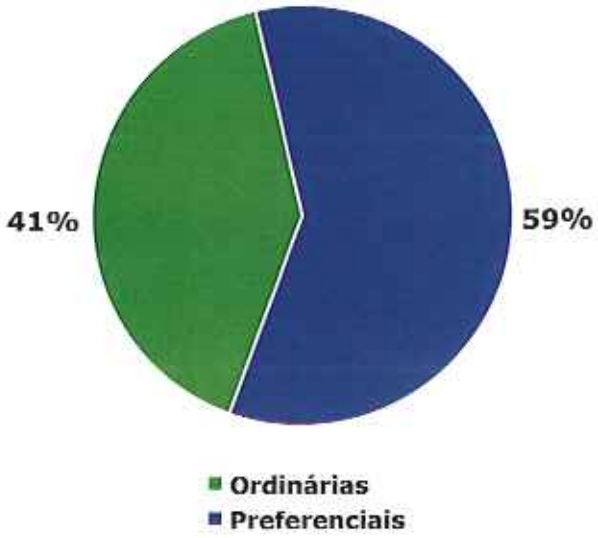
Localizada em Pindamonhangaba (SP), a TCHB (49% Confab Industrial S/A e 51% Tenaris Uruguai) fabrica e comercializa hastes de bombeio para utilização no segmento de petróleo. Emprega atualmente 82 funcionários.

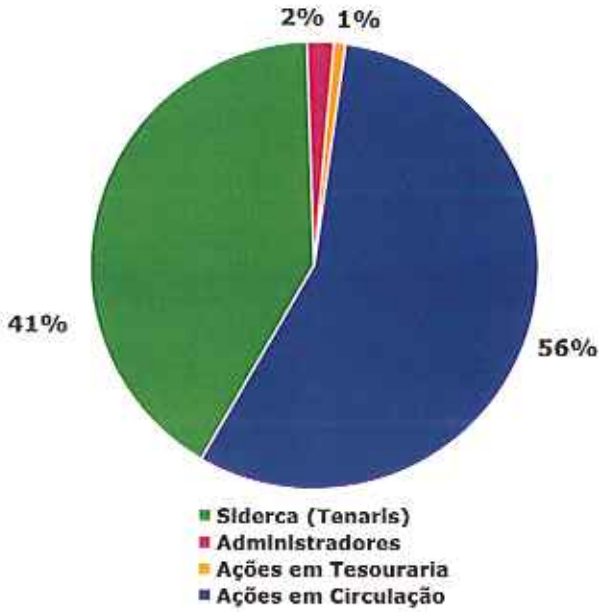


Siat S/A

Com duas plantas localizadas em Valentin Alsina (Buenos Aires) e Villa Constitución (Santa Fé) a Siat (30% Confab Industrial S/A e 70% Tenaris) fabrica tubos de aço com costura para as indústrias de petróleo, petroquímica, gás e saneamento. Emprega atualmente 447 funcionários.

Composição acionária em 30/09/2011





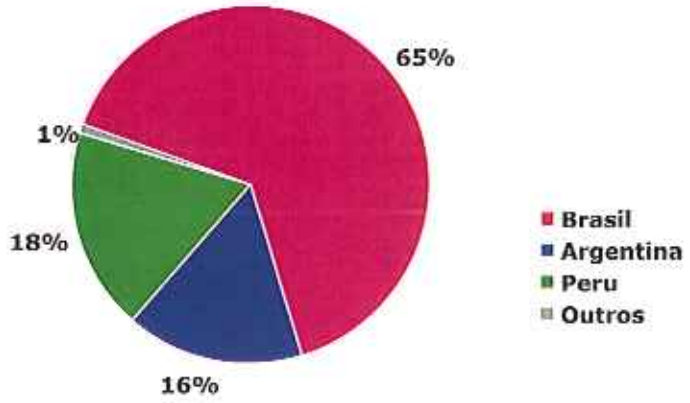
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciarias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores:						
Siderca SAIC (Tenaris)	167.308.639	99,22%	-	-	167.308.639	40,61%
Administradores:						
Conselho de Administração	791.693	0,47%	7.461.556	3,07%	8.253.249	2,00%
Conselho Fiscal	-	-	41.889	0,02%	41.889	0,01%
Outros Acionistas:						
Outros acionistas	519.239	0,31%	230.142.800	94,56%	230.662.039	55,99%
Ações em Tesouraria	-	-	5.738.174	2,36%	5.738.174	1,39%
Total	**168.619.571**	**100,0%**	**243.384.419**	**100,0%**	**412.003.990**	**100,0%**

Performance por negócio – Tubos

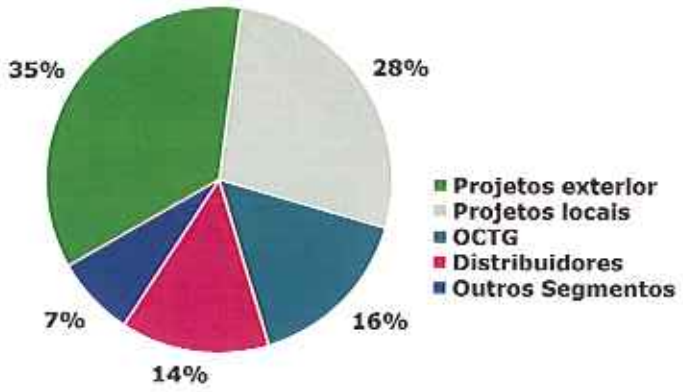


Faturamento até 30/09/2011 – 179 mil tons

Faturamento por país



Faturamento por segmento

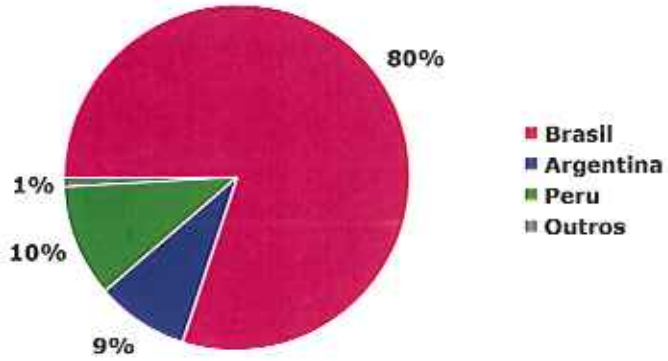


Principais indicadores financeiros

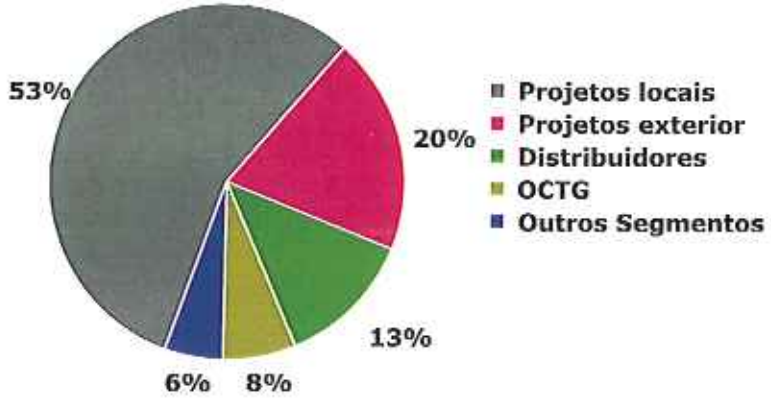
	Jan a Set - 2011	Jan a Set - 2010	Δ	
Volume de vendas				
Tubos (toneladas mil)	179,0	94,9	84,1	89%
R$ Milhões				
Mercado Local	602,5	381,7	220,8	58%
Mercado Externo	215,7	79,5	136,2	171%
Receita Líquida	818,2	461,2	357,0	77%
Lucro Bruto	275,9	163,5	112,4	69%
Margem Bruta	34%	35%	-1 pp	
Lucro Operacional	156,5	62,0	94,5	153%
Lucro Operacional (% Vendas)	19%	13%	6 pp	

Carteira de pedidos em 30/09/2011 – 102 mil tons

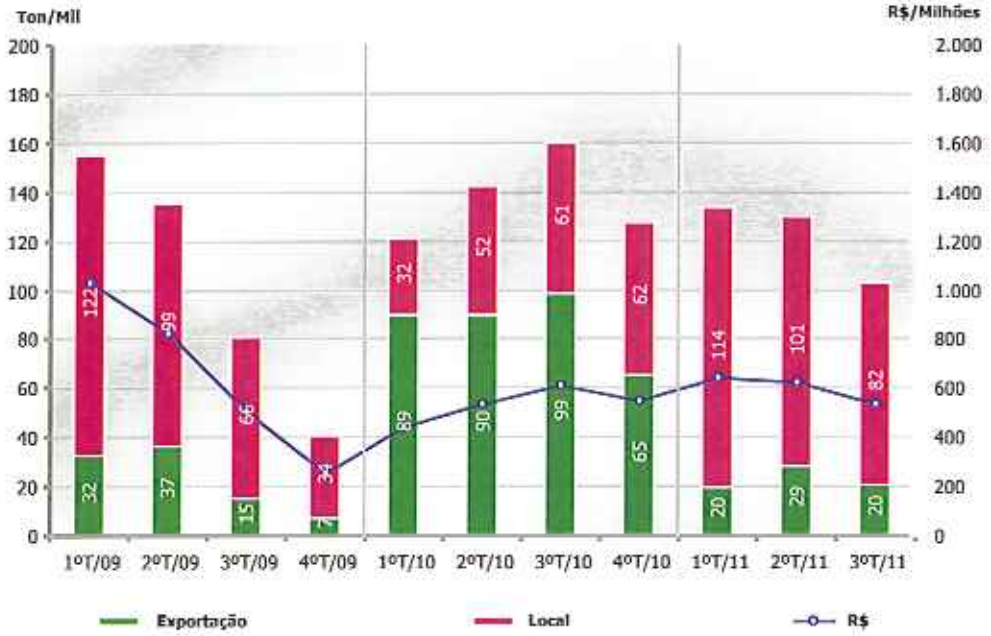
Carteira por país



Carteira por segmento



Evolução da carteira



Segmento Projetos Locais (Line Pipe)

- Principais projetos em carteira:

Mar/Terra	Tipo	Projeto	Volume (Mil Ton.)
Mar	Gás Natural	Tupi Ne/Guara	15,7
		Tupi Nordeste - Gasoduto Tupi	5,9
Terra	Gás Natural	Gasfor	5,0
	Petróleo	Canto do Amaro-Guamaré	15,2
	Minério	Samarco - 4 Pelotizacao	9,0
	Alcool	Logum - Ribeirão-Paulínia	3,6
		Total	**54,4**

- Grande desafio tecnológico nos projetos Rota Cernambi e Lula Ne - Cernambi :



Gasoduto Rota Cernambi

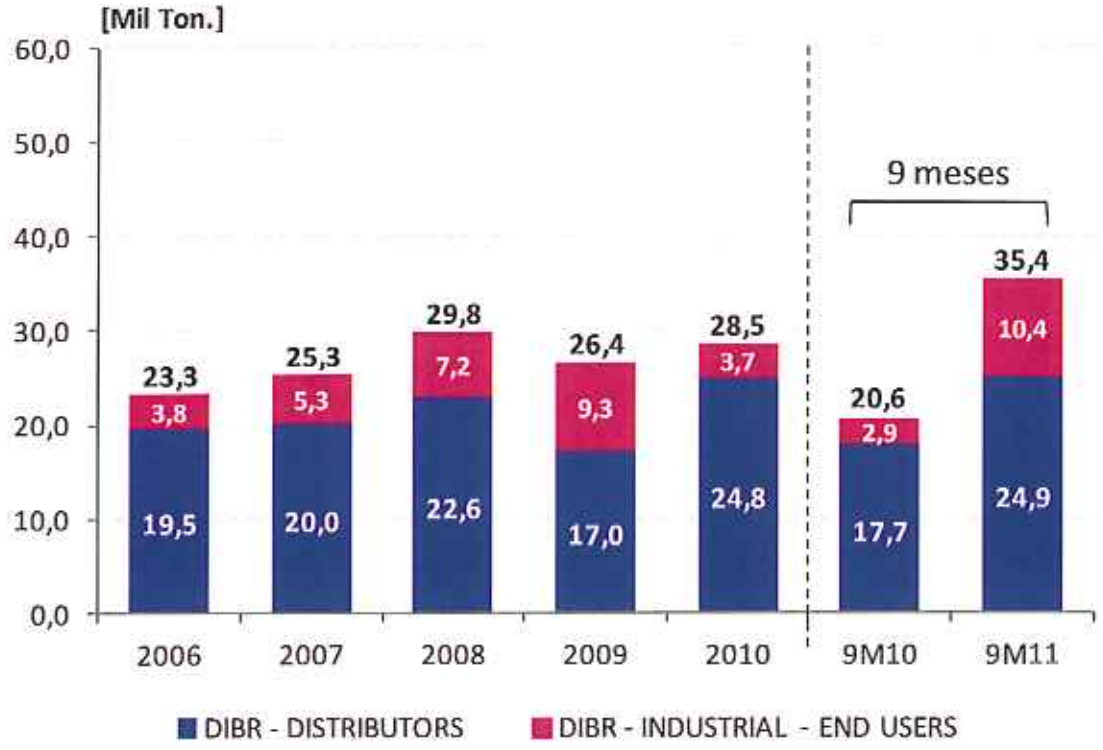
- 24" ≤ 1,250" X65 Sour Service
- 303 km

Gasoduto Lula Ne – Cernambi

- 18" X 1,125" X65 Sour Service
- 22 km

Segmento Distribuidores & End Users

- Superados os níveis encontrados antes do período da crise;
- Forte crescimento previsto para os próximos anos;
- Aumento da rede de distribuição (atualmente 5 grandes distribuidores);
- Novas Refinarias Petrobras demandarão maior volume de tubos:
  - ✓ Comperj / Premium I e Premium II;



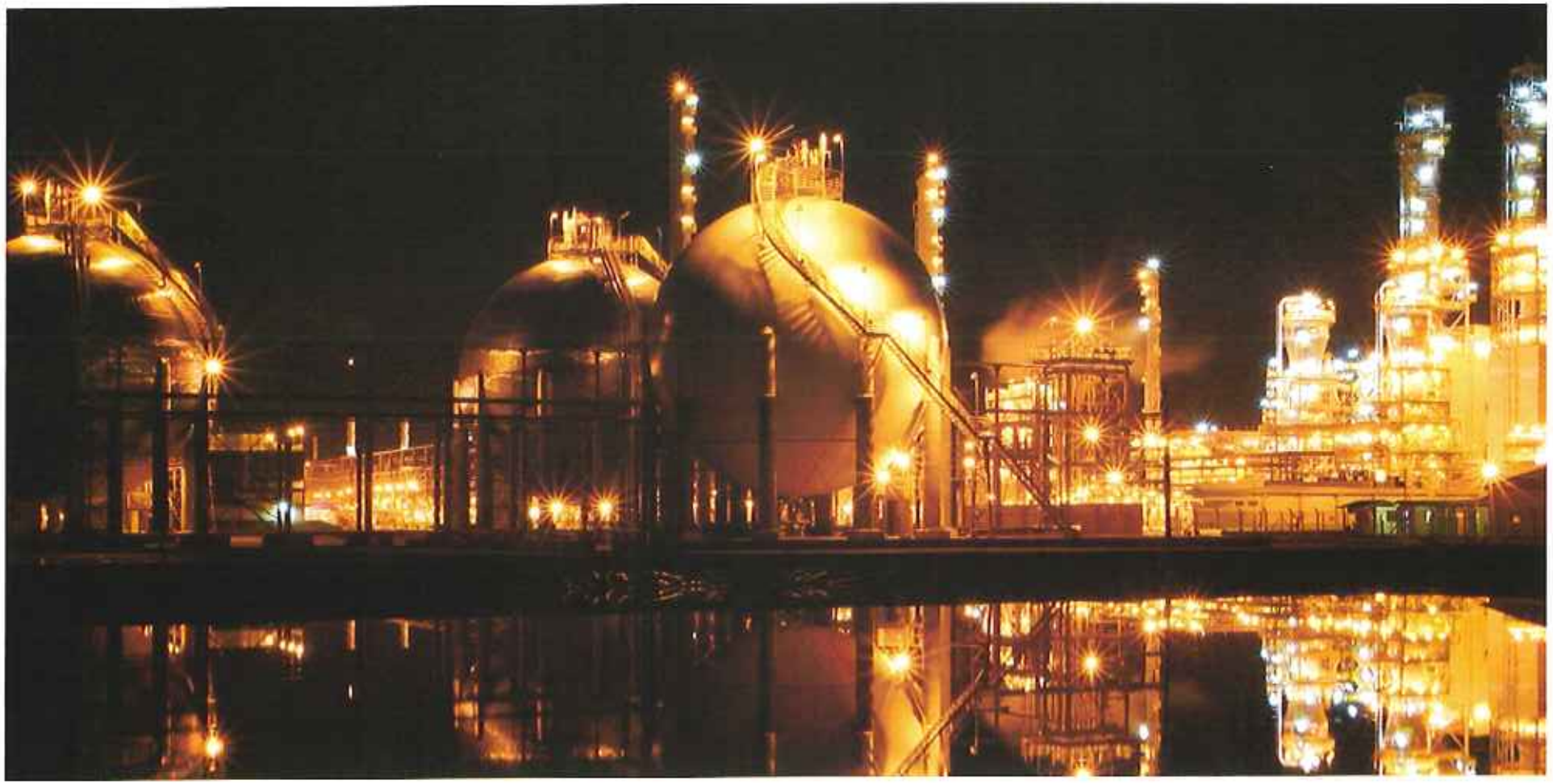
Segmento OCTG

- Crescente perfuração de poços no Mar demandarão um forte volume de tubos;

- Forte exploração, desenvolvimento e produção do pré-sal exigirão altos investimentos em produtos "high end" com roscas "premium";

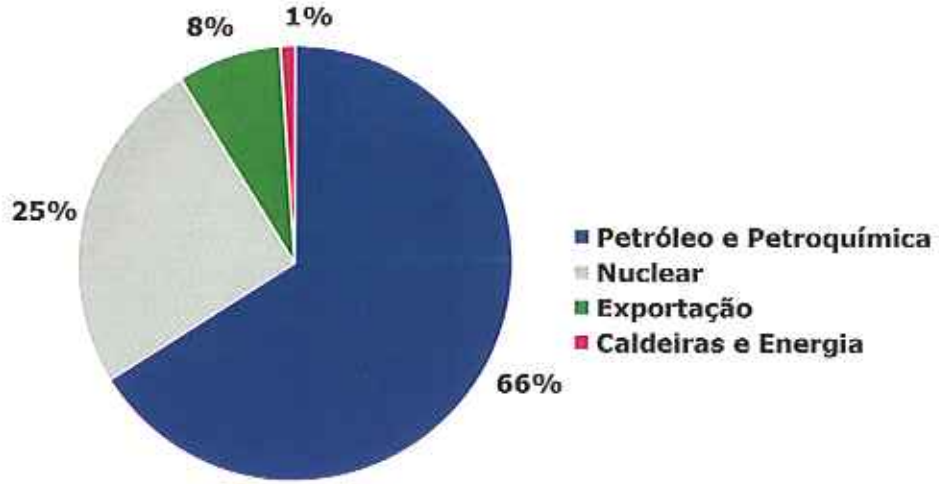
- Foco no desenvolvimento de produtos nesse segmento, produzindo no Brasil as roscas Hydril.

Performance por negócio
Equipamentos



Faturamento até 30/09/2011 – 739 mil Hh

Faturamento por segmento

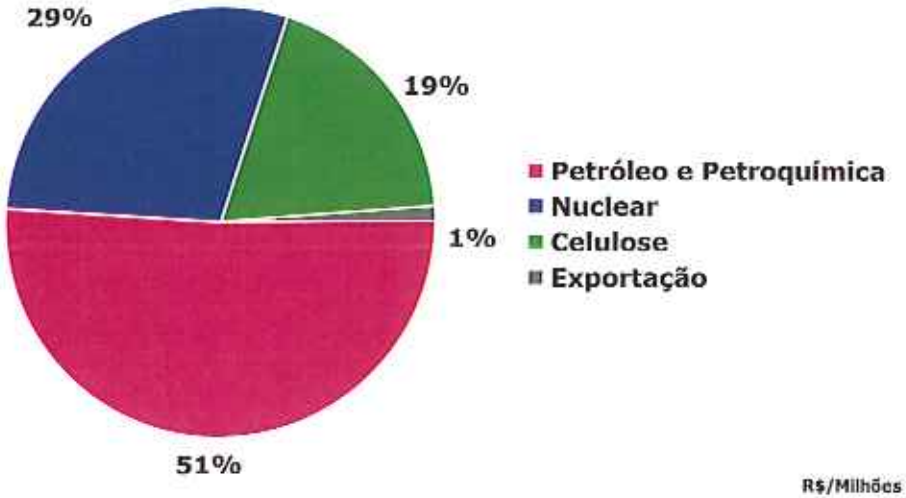


Principais indicadores financeiros

	Jan a Set - 2011	Jan a Set - 2010	Δ	
Nível de atividade				
Equipamentos (Hh mil)	739,2	495,3	243,9	49%
R$ Milhões				
Mercado Local	339,8	266,2	73,6	28%
Mercado Externo	12,1	2,2	9,9	450%
Receita Líquida	351,9	268,4	83,5	31%
Lucro Bruto	91,3	77,6	13,7	18%
Margem Bruta	26%	29%	-3 pp	
Lucro Operacional	63,1	53,8	9,3	17%
Lucro Operacional (% Vendas)	18%	20%	-2 pp	

Carteira de pedidos em 30/09/2011 – 533 mil Hh

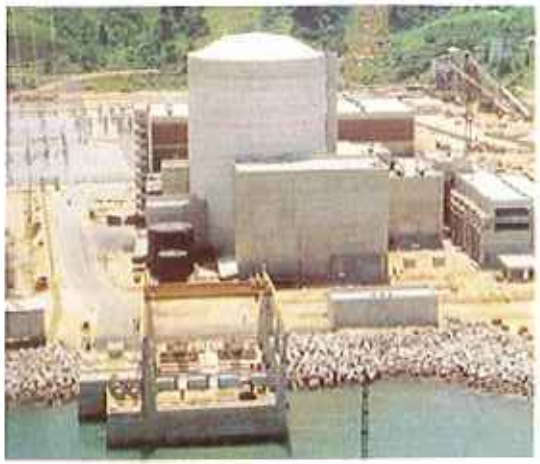
Carteira por segmento

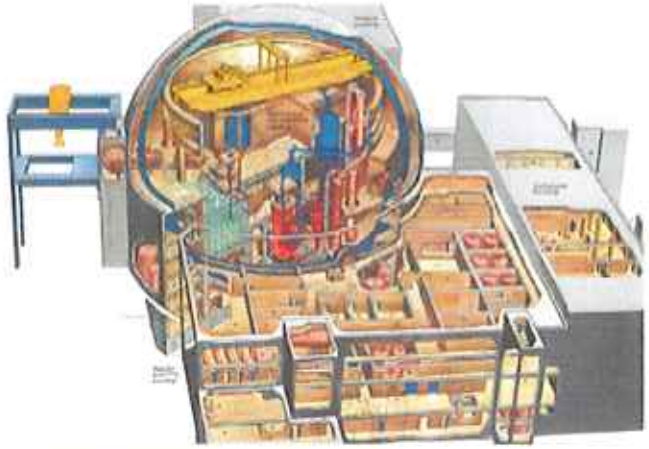


Evolução da carteira



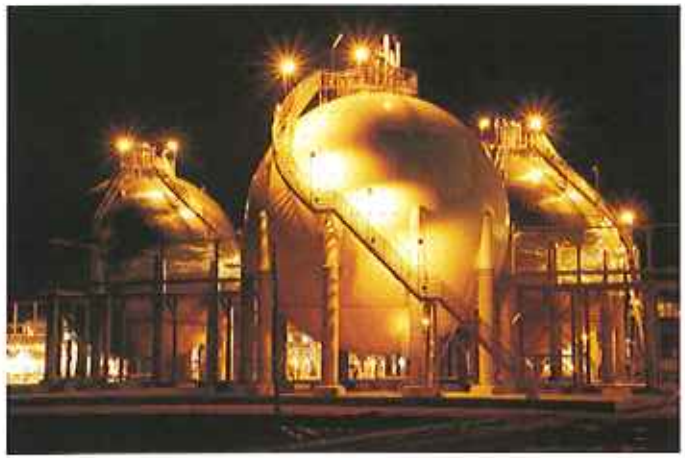
Projetos em carteira– Equipamentos





Fotos ilustrativas de Angra





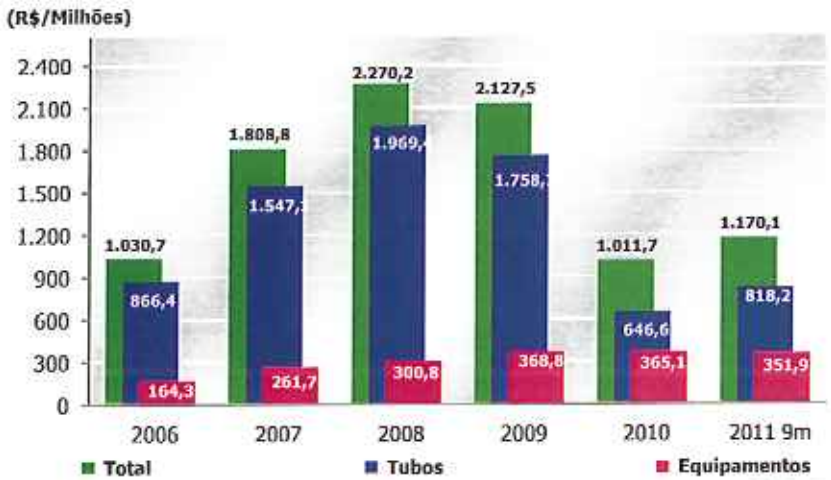
Fotos ilustrativas de refinarias

Informações Consolidadas

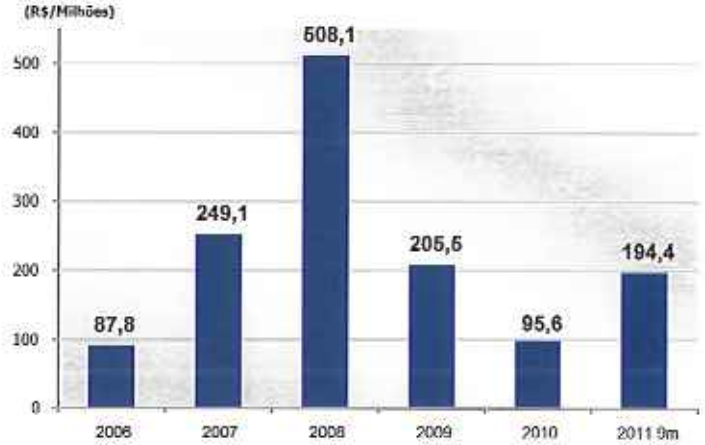
Principais indicadores financeiros - consolidados				
	Jan a Set - 2011	Jan a Set - 2010	Δ	
R$ Milhões				
Receita Líquida	1.170,1	729,6	440,5	60%
Negócio Tubos	818,2	461,2	357,0	77%
Negócio Equipamentos	351,9	268,4	83,5	31%
Lucro bruto	367,2	241,1	126,1	52%
Lucro operacional	219,6	115,8	103,8	90%
Resultado financeiro	64,7	(12,2)	76,9	630%
Resultado de equivalência patrimonial	8,1	(0,7)	8,8	1257%
Lucro líquido	194,4	76,2	118,2	155%
Lucro líquido por ação em R$	0,4778	0,1880	0,2898	154%
EBITDA	246,6	139,9	106,7	76%
Margem EBTIDA (% de vendas)	21%	19%	2 pp	
Capital de giro	575,2	344,2	231,0	67%
Caixa líquido	436,0	618,4	(182,4)	-29%
Dividendos/Juros s/ capital próprio pagos	48,1	42,8	5,3	12%
Investimentos	74,2	59,3	14,9	25%

Comparativo da performance

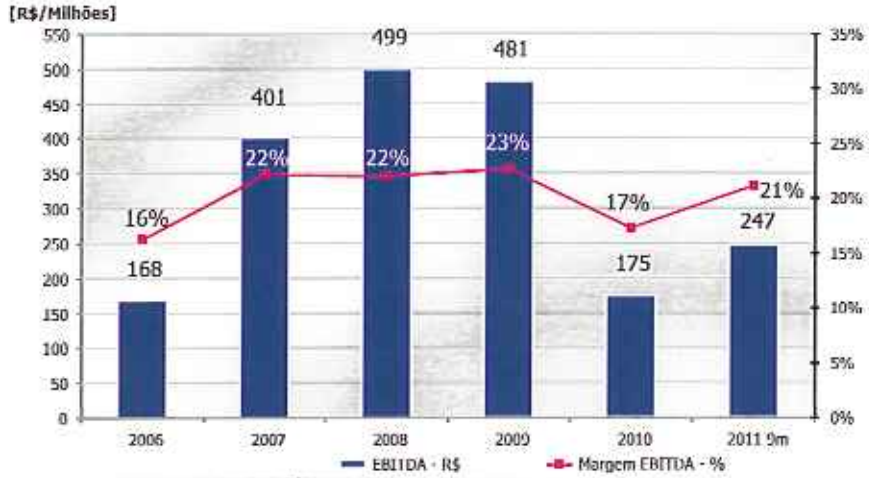
Receita Líquida Consolidada



Lucro Líquido Consolidado



EBITDA Consolidado



Principais Investimentos

Linha UO - Offshore

Nova Prensa



Modernização da linha UO para tubos *offshore*:

i) Investimento estimado de R$ 38M em 2011, sendo R$ 13M realizado até setembro;

ii) Investimento estimado de R$ 143M em 2012-2013.

Produtos OCTG

Rosca Hydril Wedge 563













Produtos OCTG – aplicação em poços de petróleo:

i) Investimento estimado de R$ 34M em 2011, sendo R$ 23M realizado até setembro;

ii) Investimento estimado de R$ 41M em 2012-2013.

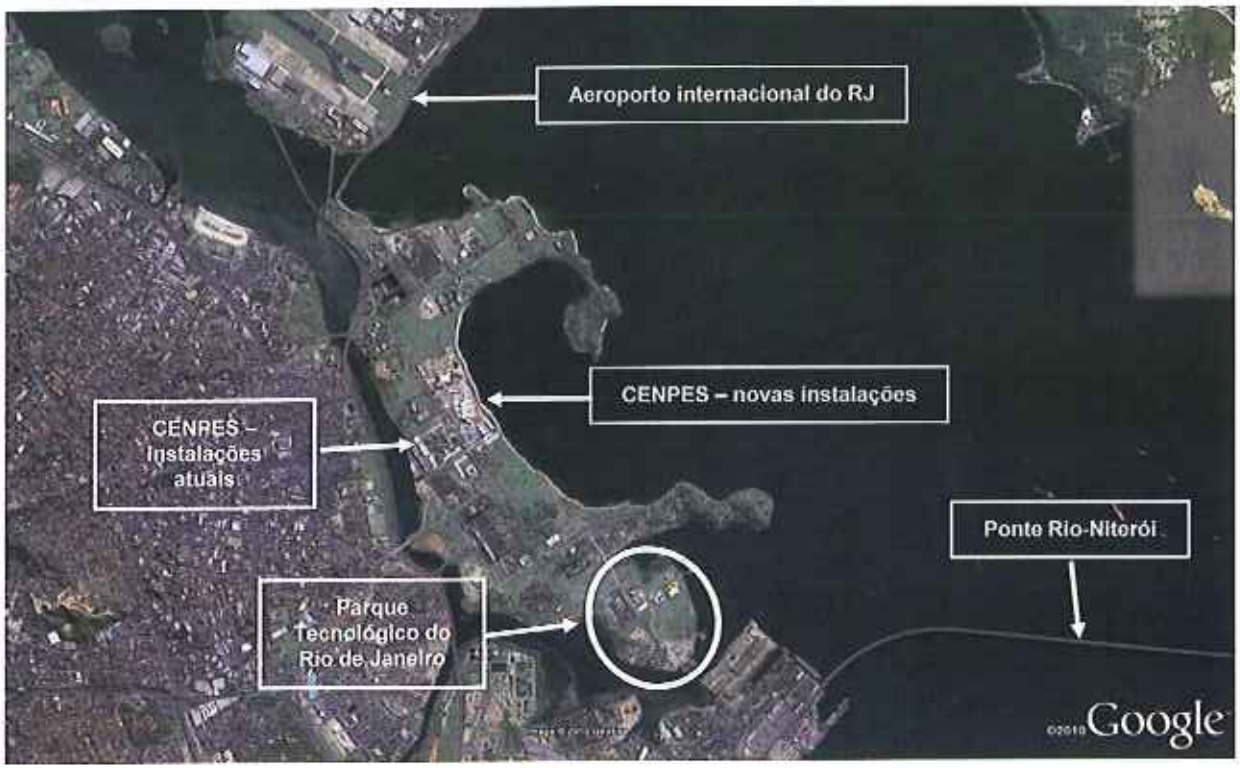
Centro de Treinamento

Investimento total de R$ 11M, sendo R$ 7M realizado até setembro (Tenaris University).



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – R.J.

Investimento estimado em R$ 67 M em 2012- 2013.



Perspectivas por segmento de mercado

Negócio Tubos

Médio e longo prazos

- Dutos Offshore: desenvolvimento dos campos do pré-sal e outros campos offshore. Futuro projeto Rota 3 (Rota Maricá);
- Dutos Onshore: projetos para transporte de gás ao interior do país ainda em fase de desenvolvimento;
- Tubos OCTG : produtos de maior valor agregado, roscas Hydril, Conectores, Dopeless, etc.
- Projetos relacionados ao transporte de etanol em fase de definição (Poliduto Riberão–Uberaba e Anhanguera– Paulinia);
- Expectativa de investimentos no Brasil em projetos relacionados ao transporte de minério de ferro.

Perspectivas por segmento de mercado

Negócio Equipamentos

Médio e longo prazos

- Segmento Nuclear: aguardando novos pedidos relacionados à Usina Nuclear de Angra 3;
- Segmento de Petróleo e Petroquímica: projetos de modernização e novas refinarias e, desenvolvimento de produtos para potencial aplicação no mercado offshore;
- Segmento de Celulose: expectativa de novos investimentos;
- Desenvolvimento de produtos para energias renováveis (solar, eólica, entre outras).

Usiminas

Objetivo estratégico

A Confab tem a oportunidade de ingressar no Bloco de Controle de seu principal fornecedor de aço, fortalecendo suas atividades no mercado siderúrgico.

A participação no bloco de controle da Usiminas é de importância estratégica para a Confab, permitindo:

- Aliar seus negócios a sua principal fonte de abastecimento de matéria prima diminuindo riscos operacionais;
- Ampliar sua competitividade no exterior, colocando-a em condições próximas às de seus concorrentes integrados (Japão, Europa e Ásia);
- Acelerar o processo de desenvolvimento de produtos principalmente com foco no offshore (Pré-sal);
- Complementação e sinergias no Negócio Equipamentos com a Usimec;
- Expectativa de melhoria do valor da Companhia no futuro produto da contribuição dos novos acionistas.

Investimento

- R$ 900 milhões
- 25 milhões de ações ordinárias do Bloco de Controle
- Financiamento aproximado de 40% recursos próprios e 60% empréstimo bancário

Composição futura do Bloco de Controle da Usiminas

	Ordinárias			Preferenciais		Capital	
	Quantidade de Acões	%Bloco de Controle	%Ord.	Quantidade de Acões	% Pref.	Quantidade de Acões	%Total
Nippon	148,8	46,1%	29,4%			148,8	14,7%
Ternium	114,7	35,6%	22,7%			114,7	11,3%
Confab	25,0	7,7%	4,9%			25,0	2,5%
Ternium + Confab	**139,7**	**43,3%**	**27,6%**			**139,7**	**13,8%**
CEU	34,1	10,6%	6,7%			34,1	3,4%
Grupo de Controle	322,6	100,0%	63,8%			322,6	31,8%
Previ (Ord.)	52,6		10,4%			52,6	5,2%
Resto Ac.Ord.	130,1		25,7%			130,1	12,8%
Ac. Pref.Classe A				508,4	100,0%	508,4	50,1%
Ac. Pref.Classe B				0,1	0,0%	0,1	0,0%
Total	505,3		100,0%	508,5	100,0%	1.013,8	100,0%

Faculdades conferidas à Confab em decorrência de sua participação no Bloco de Controle

Confab passará a integrar, como parte do Grupo Ternium/Confab (em conjunto com Prosid, Siderar e Ternium), o atual bloco de controle da Usiminas com o Grupo Nippon e Caixa dos Empregados da Usiminas.

Confab terá direitos políticos comensuráveis com a sua participação na Usiminas, incluindo o direito de indicar um membro do Conselho de Administração dentre aqueles que serão indicados pelo Grupo Ternium/Confab.

www.tenarisconfab.com.br

www.confabequipamentos.com.br

As declarações contidas nesta apresentação relativas às perspectivas de mercado dos negócios, são baseadas nas expectativas atuais da Administração. Encontram-se condicionadas ao comportamento dos mercados e da situação econômica do Brasil, sujeitas assim a mudanças. Não será feita nenhuma atualização deste documento para refletir a ocorrência de eventos não previstos posteriores à apresentação deste documento.